

Ao percorrermos com a memória os tempos em que iam ao Cinema mais para nos divertirmos do que para estudarmos os processos photographicos dos profissionais, chegamos á conclusão de que as scenas que mais se enraizaram na nossa lembrança foram justamente aquellas, denominadas "shots" de emoção ou "thrills". Eram as scenas em que o "mocinho" fazia actos de bravura e arrebentava os queixos do villão de todas as maneiras e sob todas as condições. As antigas séries, hoje coisa velha e absurda, eram uma sequencia continua de scenas desse geito, mas que sempre arrancavam fremitos ao publico, principalmente ao publico dos arrabaldes.

Esse genero de scenas ainda é no emtanto usado, de uma fórma differente, nos films de hoje. Embora as emoções continuas hajam desaparecido, a scena do encontro final entre o "mocinho" e o villão ainda hoje é usada, com um desenvolvimento e uma fórma differentes, é logico.

Mas é preciso que me comprehendam. Uma scena de emoções não poderá transformar um film ruim numa maravilha.

Essa scena poderá é elevar um enredo modesto a um plano mais digno de successo. As scenas de emoções que a seguir transcrevermos poderão ser usadas como "climaxes", em enredos de films curtos, ou longos, para amadores. Muitos delles poderão ser usados como base para um enredo simples, afim de augmentar o interesse. Poderão ser incluidos em films industriaes, panoramicos, jornaes, ou mesmo films de turismo, com resultados satisfactorios.

Antes de discutir, porém, essas scenas, vamos conversar sobre o problema dos manequins ou bonecos, cuja utilidade o leitor comprehendere mais adiante. Será inutil repetir aqui, áquelles que gastaram tempo e dinheiro na construcção desses manequins, que elles deixarão sempre muito a desejar. É sempre quasi impossivel construir um boneco que se mova natural e convenientemente, nas scenas de naufragios e desastres. Ou será muito rigido para fazer lembrar o corpo humano, ou será muito flexivel, dando a apparencia de um "homem-cobra" de circo.

Esses bonecos serão usados numa simples filmagem quasi instantanea, mas quando a scena fór ligada a outras, feitas em tempo e logar differentes, o resultado será esse maravilhoso quê de illusão da realidade, que só o Cinema poderá realizar.

Ao tratar das scenas que vamos transcrever, o leitor precisa ter em conta que todo poder de descripção é limitado, e assim, uns metros de "test" farão essas scenas melhores, caso forem filmados algum dia, pelo proprio leitor. Agora passamos a transcrevel-as.

#### DESASTRE DE AUTOMOVEL

Esta scena dramatica pôde ser filmada inteiramente, sem perigo algum para a vida da "victima". O assumpto pôde ser realizado tal como se acha nos seguintes "shots":

1 — "Long-shot" da victima de um desastre de auto, ao atravessar a esquina de uma rua, sem notar o mesmo auto, que apparece ao longe.

2 — "Medium-shot" da victima ao ouvir o barulho do carro que se aproxima, e andando para todos os lados, demonstrando intensa panico.

3 — "Close-up" do "chauffeur" comprehendendo o perigo, e voltando o guidon do carro para evitar a collisão. Essa scena pôde ser tomada do radiador do carro, levantando-se o parabrisa para evitar-se a reflexão.

4 — "Close-up" da victima, louca de medo.

5 — "Medium-shot" do carro correndo em direcção á camera.

6 — "Close-up" da victima, como no numero 4, cahindo para baixo, fóra do campo da objectiva, como si tivesse sido derrubada pelo carro.

7 — "Close-up" do "chauffeur" apertando o freio de emergencia, e depois cobrindo o rosto com as mãos para não vêr o desastre.

8 — "Medium-shot" do carro parado, com a victima debaixo, e a multidão accorrendo para prestar cuidados á victima.

#### INCENDIO

Não serão precisos muitos detalhes preparatorios. Algumas folhas de estanho, de 1 metro de comprimento por meio metro de largura, e um pouco de amiantho nas bordas. Os primeiros "shots" serão provavelmente apanhados do lado de fóra da construcção, de modo que as folhas precisam ser collocadas um pouco abaixo e por traz do peitoril das janellas.

Derrame-se kerozene no amiantho, e toque-se fogo no momento preciso da filmagem. Ao mesmo tempo, toque-se fogo num balde de carvão, activando-se a tiragem com um ventilador electrico. Todo o material deve ser collocado por traz das janellas.

Nos "semi-close-ups" das scenas desse genero, o amiantho embebido de kerozene, ardendo entre a camera e os artistas, dará uma impressão bem real. Se-



rá conveniente e maximo cuidado, além de preparar-se o amiantho fóra de casa, e afastando to-

## Cinema de AMADORES



(DESER-GIO BARRETTO FILHO)

do o kerozene do logar onde se vae simular o incendio. Segue-se a sequencia de scenas, composta de tres "shots" principaes.

1 — Pessoas no primeiro andar do casa, comprehendendo que a casa está pegando fogo, abrindo a porta para sahirem, mas impedidas pelas chammass e fumaça.

2 — Abrindo outra porta de sahida e procurando descer a escada, mas impedidas de novo pelas chammass e fumaça.

3 — Mesma scena, apanhada da parte de baixo da escada, atravez das chammass.

4 — Salvamento das pessoas por meio de escadas exteriores, applicadas á janella.

#### ENCONTRO DE TREM E AUTOMOVEL

Esta scena será tão util para um drama como para um film de turismo. No emtanto, a não ser que o dono do trem seja o proprio amador, será impossivel filmar um desastre de verdade.

1 — "Long-shot" do trem e do carro que pretende passar na frente do trem, na proxima encruzilhada.

2 — "Shot" do carro, tomado do trem, ambos correndo, um paralelo ao outro.

3 — "Shot" do trem, visto do carro, no momento em que este passa á frente da locomotiva.

4 — "Close-up" do automobilista, envidando todos os esforços para passar a encruzilhada antes da locomotiva.

5 — "Long-shot" mostrando-se o carro e o trem approximando-se da encruzilhada, á mesma velocidade.

6 — "Close-up" do automobilista comprehendendo que não será possivel passar á frente do trem.

7 — "Close-up" da locomotiva approximando-se da encruzilhada.

8 — Agora, o true. Já notaram que, desde que o projector não se move, todo movimento da camera parecerá inherente á propria scena. Assim, inclua-se nesta scena apenas o parabrisa e o automobilista, como na scena 6. No momento da collisão, balança-se a camera no sentido dos ponteiros de um relógio, mas conservando o automobilista no centro do visor. O true deve ser feito com a camera nas mãos, e não sobre um tripé. Nesse momento, o automobilista deve atirar-se para o lado do carro, dando a impressão do choque e do desastre.

9 — "Close-up" do carro destruido, com o corpo do automobilista debaixo dos destroços, sem sentidos, e mostrando as mãos tintas de "sangue". O carro destruido pôde ser encontrado nas garages, e alugado. Mas é preciso evitar todo e qualquer "back-ground" na filmagem. O carro precisa ser igual ao outro, principalmente na cor.

Agora, façam a cortagem, edição, e vejam como é sorprendente o resultado...

#### SALVAMENTO DE UMA CRIANÇA

Esta scena pôde ser empregada para dar uma apparencia dramatica a um film de uma familia dando um passeio de auto. Agora a sequencia.

Uma familia vae fazer um pie-nie ou está mudando o pneu do carro, ao lado da estrada, perto de uma encruzilhada de trens. Uma criança de tres ou quatro annos está passeando pelos trilhos, sem notar o trem que se aproxima. Dois rapazes passeando num auto notam o perigo, e um delles, no páralama, agarra-a no momento em que a locomotiva atravessa a encruzilhada.

1 — "Medium-shot" da familia mudando os pneus do carro, vendo-se a encruzilhada em ultimo plano.

2 — "Medium-shot" da criança andando pelos dormentes dos trilhos.

3 — "Long-shot" do trem ao longe.

4 — "Medium-shot" dos rapazes do auto.

5 — "Shot" do trem que se aproxima.

6 — "Close-up" do rapaz vendo a criança.

7 — "Long-shot" delles, um debruçando-se no páralama do carro para a estrada.

8 — "Medium-shot" dos paes procurando a criança e vendo-a afinal nos dormentes da estrada.

9 — "Long-shot", visto da encruzilhada, do carro preparando-se para atravessá-la, mas parando antes de fazel-o. (Corte-se a parada do carro, dando a impressão de que elle atravessou mesmo a encruzilhada).

10 — "Close-up" do trem atravessando a encruzilhada. Se o amador estiver com a camera a 2 metros dos dormentes, deve-se firmar com segurança para evitar o poder de succção da locomotiva.

11 — Depois do trem ter passado, torne-se a pôr a criança nos dormentes, e a fazer com que o carro atravesse a encruzilhada de vagar, de modo a que o homem do páralama possa agarrar a criança com as mãos. Use-se meia velocidade neste "shot".

12 — "Shot" especial. Este "shot" precisa ser tomado no dia seguinte. Colloquem-se o carro, a camera e os actores nas mesmas posições do dia anterior, previamente marcados no chão. Comece-se a filmagem antes do trem passar, e continue-se até que elle tenha passado, entre a camera e o carro. Por ultimo, poder-se-ha filmar o rapaz do páralama entregando a criança á mãe.

#### SALTO DE UM CARRO PARA OUTRO

Esta scena, util para todas as sequencias de perseguição, parecerá incluir muito perigo para o actor, porém o perigo desaparece com o recurso da meia-velocidade. Os autos deve mcorrer numa estrada de pouco transito, a uma velocidade de 15 milhas por hora. Quando o carro perseguidor estiver junto ao outro, o heróe deve saltar subitamente, para que a differença de velocidade não pareça anormal. Agora a sequencia de scenas.

1 — "Long-shot" de um carro perseguindo o outro.

2 — "Close-up" do villão no carro perseguido, olhando para traz.

3 — "Close-up" do heróe e chauffeur no outro carro, disposto a tudo.

4 — "Medium-shot" do primeiro carro, com o segundo quasi attingindo-o.

5 — "Medium-shot" semelhante, apanhado de um terceiro carro.

6 — "Close-up" do heróe saltando de um carro para o outro e entrando com o villão.

7 — "Medium-shot" do carro perseguido parando e o heróe vencendo o villão.

Esta scena pôde ser terminada como fór do agrado do amador.

Reaching for the Moon, da United, que Edmund Goulding está dirigindo com Douglas Fairbanks e Bebe Daniels, tem no elenco, ainda Jack Mulhall, Edward Everett Horton, Claud Allister, Kate Price, June Mc Cloy, Emmett Corrigan, Adrienne D'Ambicourt e Walter Walker. O producer e compositor das melodias, como se sabe, é Irving Berlin.

O proximo film de Douglas Fairbanks Jr., para a First National, baseado em assumpto de aviação, terá a direcção de William A. Seiter.